

MEMORIAL DESCRITIVO/ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: PORTAL DE ENTRADA DE PUGMIL-TO

Local: PUGMIL - TO

1- GENERALIDADES

- Condições Gerais

1- INFRA-ESTRUTURA

Na leitura e interpretação dos desenhos de referência, será sempre levado em conta que o projeto estrutural executivo obedecerá às normas estruturais da ABNT aplicáveis a cada caso e em sua forma mais recente, bem como a obediência rigorosa às particularidades do projeto arquitetônico. Nos casos em que pilares e colunas suportes de estruturas exijam fundações isoladas, estacas e sapatas, estas serão construídas em função das cargas atuantes e do respectivo dimensionamento. O material a empregar para essas fundações deverá ser o concreto armado, respeitando as disposições dos itens correspondentes destas Especificações Técnicas. Responsabilidade: A Construtora assume, de modo total e intransferível, a responsabilidade pela resistência e estabilidade das partes a serem executadas e integridade das existentes, inclusive dos solos, áreas vizinhas, públicas e de terceiros.

➤ SAPATAS

A sapata dos pilares P1,P4,P5 e P6 e uma única sapata nas dimensões de 150x415x55cm assentada na profundidade de – 2.5.

A sapata dos pilares P2 e P3 e uma única sapata nas dimensões de 200x150x45cm.

A sapata dos pilares P7 e P8 e uma única sapata nas dimensões de 200x150x45cm.

➤ **Concreto Fck 25 MPA/ Lançamento:**

Preparo do Concreto:

Generalidades: O preparo do concreto será regido pela NB-1 da ABNT.

Dosagem do Concreto: O concreto deve ser preparado racionalmente e de maneira que seja obtida uma mistura trabalhável, compatível com a resistência final e com os coeficientes de variação pretendidos, com menor quantidade de cimento possível (porém igual ou acima das especificadas) e de baixo Slump". A consistência deve estar de acordo com as dimensões da peça, da distribuição das armaduras no seu interior e com os processos de lançamento e adensamento.

Os materiais componentes devem ser medidos em peso. É facultada a medida em volume dos agregados miúdos e graúdos, desde que sejam observadas e cumpridas rigorosamente as prescrições constantes no item 91 da NB-1, da ABNT.

Amassamento do Concreto: O amassamento do concreto só será permitido por processos mecânicos. O tempo de mistura dos componentes do concreto será não inferior a 1 (um) minuto, medidos após todos os componentes, exceto a totalidade de água, terem entrado na betoneira.

O lançamento do concreto deverá ser feito por métodos que evitem a segregação ou perda dos ingredientes do concreto, procurando lançar o concreto mais próximo da sua posição final, não deixando acumular concreto em determinados pontos da fôrma, evitando assim a segregação e o acúmulo de água na superfície do concreto. O concreto deverá ser lançado em camadas horizontais de 5 cm a 30cm, a partir das extremidades em direção ao centro das fôrmas. A nova camada deve ser lançada antes do início da pega da camada inferior, sendo que a temperatura ambiente inferior não deve ultrapassar a 10° C e a temperatura superior não deve ultrapassar a 35° C.

➤ **Aço para Concreto Armado:**

A armadura a ser utilizada não poderá apresentar indícios de corrosão. É obrigatória a utilização de espaçadores entre forma e armação para garantir os cobrimentos de projeto. Ferro de 5mm Aço CA-60B Demais bitolas: Aço CA-50 A EACT- = Emenda Alternada com Traspasse.

SUPRA-ESTRUTURA:

– Aço para Concreto Armado:

ARMADURAS

A armadura a ser utilizada não poderá apresentar indícios de corrosão. É obrigatória a utilização de espaçadores entre forma e armação para garantir os cobrimentos de projeto. Ferro de 5mm Aço CA-60B Demais bitolas: Aço CA-50 A EACT- = Emenda Alternada com Traspasse.

– Formas:

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no projeto, com material escolhido, de boa qualidade, e adequado para o tipo de acabamento destinado às superfícies de concreto por elas envolvidas.

Devem ter a resistência necessária para suportar os esforços resultantes do lançamento do concreto, das pressões provocadas pelos vibradores no concreto fresco e devem ter fixação tal que não sofram deformações pela ação destes esforços, nem pela ação dos fatores de ambiente. Devem ser tomadas precauções especiais para garantir às contra-flechas e os acabamentos indicados no projeto.

– Concreto Fck 25 MPA/ Lançamento:

Preparo do Concreto:

Generalidades: O preparo do concreto será regido pela NB-1 da ABNT.

Dosagem do Concreto:

O concreto deve ser preparado racionalmente e de maneira que seja obtida uma mistura trabalhável, compatível com a resistência final e com os coeficientes de variação pretendidos, com menor quantidade de cimento possível (porém igual ou acima das especificadas) e de baixo Slump”. A consistência deve estar de acordo com as dimensões da peça, da distribuição das armaduras no seu interior e com os processos de lançamento e adensamento.

Os materiais componentes devem ser medidos em peso. É facultada a medida em volume dos agregados miúdos e graúdos, desde que sejam observadas e cumpridas rigorosamente as prescrições constantes no item 91 da NB-1, da ABNT.

Amassamento do Concreto:

O amassamento do concreto só será permitido por processos mecânicos. O tempo de mistura dos componentes do concreto será não inferior a 1 (um) minuto, medidos após todos os componentes, exceto a totalidade de água, terem entrado na betoneira.

O lançamento do concreto deverá ser feito por métodos que evitem a segregação ou perda dos ingredientes do concreto, procurando lançar o concreto mais próximo da sua posição final, não deixando acumular concreto em determinados pontos da forma, evitando assim a segregação e o acúmulo de água na superfície do concreto. O concreto deverá ser lançado em camadas horizontais de 5 cm a 30cm, a partir das extremidades em direção ao centro das formas. A nova camada deve ser lançada antes do início da pega da camada inferior, sendo que a temperatura ambiente inferior não deve ultrapassar a 10° C e a temperatura superior não deve ultrapassar a 35° C.

➤ ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura metálica deverá ser em aço dobrado A36, nas dimensões e bitolas especificadas em projeto de estrutura metálica.

A estrutura deverá ser chumbada dentro dos pilares P2, P3, P7 e P8, e nos pilares P1 e P6 deverá ser soldada na placa de ancoragem que é chumbada nos pilares.

Todas as soldas na estrutura metálica deverão ser com eletrodo E70xx com espessura mínima de 1mm superior a menor bitola da chapa do perfil metálico a ser soldado.

Placas de ancoragem da tesoura deverão ser nas dimensões de 200x250x12 mm, no aço A36.



Chumbadores deverão ser em parafuso CA-25 com diâmetro de 12,5mm, conforme especificado no projeto de estrutura metálica.

Aldo Júnior Martins Coelho

Engenheiro Civil

Crea 317202/D-TO